



28.9.14

Cineclube Alexandrino Moreira comemora 7 anos



Em setembro já aconteceram várias exibições de filmes do acervo do NPD. Nesta segunda, 29, haverá mais 12 horas de sessão e mesa redonda sobre o audiovisual na Amazônia, com os cineastas Luiz Arnaldo Campos (Pa), Jorge Bodanzky (SP) e o professor e pesquisador João de Jesus Paes Loureiro (Pa). Entrada franca.

Há sete anos, o Cineclube Alexandrino Moreira vem criando oportunidades de circulação e de acesso às produções audiovisuais. São sete anos abrindo janelas para a produção audiovisual paraense e brasileira com dificuldades de circulação, além de dar vazão ao cinema clássico e ao exercício da crítica, a partir da parceria com a Associação dos Críticos de Cinema do Pará.

Criado pelo Núcleo de Produção Digital - NPD, em 27 de setembro de 2007, seu nome é uma homenagem a um dos grandes entusiastas do cinema de arte em Belém: Alexandrino Moreira, que durante anos manteve os Cinemas 1, 2 e 3.



O Cineclube Alexandrino Moreira nasceu principalmente com a finalidade de circular a produção cinematográfica que não entra no circuito comercial comum. Segundo o diretor do NPD e programador do Cineclube, Afonso Gallindo, “estamos prezando a essência do Cineclube Alexandrino Moreira. Esta é a alma do cineclube, ele nasceu com essa finalidade.”, afirma o

gerente sobre a necessidade da circulação dos filmes.

Janela para o cinema, nestes sete anos, o Cineclube Alexandrino Moreira consolidou seu espaço toda segunda-feira, no Teatrinho do IAP. Em sua tela já foram exibidas produções autorais brasileiras e filmes de arte, sempre com entrada franca. Suas atividades contam com parcerias importantes, que oportunizaram espaços de discussão e reflexão para além do simples entretenimento.

Parceiros - Programadora Brasil, Associação Brasileira de Curta-metragistas do Pará (ABDeC Pará), Associação de Críticos de Cinema do Pará (ACCPA), Itaú Cultural, Fundação Joaquim Nabuco/CANNE, Mostra Curta-Circuito - Mostra de Cinema Permanente (MG), Escuela Internacional de Cine y Televisión - San Antonio de los Baños (EICTV - Cuba). (Cuba) Conselho Nacional de Cineclubes (CNC), Associação Brasileira de Curta-Metragistas (ABDN), além de diretores e produtoras independentes de todo o país, que aqui tiveram a oportunidade de exibir sua produção.



A mesa redonda puxa uma conversa sobre a produção audiovisual da Amazônia. Vai contar com três importantes nomes do pensar e fazer amazônico: Jorge Bodanzky, Luiz Arnaldo Campos e João de Jesus Paes Loureiro.

De acordo com o gerente do NPD e coordenador do Cineclube Alexandrino Moreira, Afonso Gallindo, “a mesa propõe a reflexão acerca da imagem criada

sobre a Amazônia, particularmente a paraense, em todo o seu percurso histórico”, afirma. No encerramento da noite será exibido o inédito: “Serra Pelada: A Lenda da Montanha de Ouro”, documentário do cineasta Victor Lopes, inédito em Belém.

Durante a programação, haverá sorteios de livros do acervo do Instituto de Artes do Pará, cupons de descontos em lojas, peças de roupa e acessórios e filmes em DVD. Ainda durante o dia, o cineasta Matheus Moura fará o pré-lançamento do DVD do filme “A Ilha”, que também terá uma cópia sorteada.

FILMES

9h às 11h

Exibição

- “All We Need Is Love” Curta-metragem de Wagner Depintor (17’30”/SP)
- “R.U.A.” Documentário de Marbo Mendonça (16’50”/PA)
- “Pixu” Documentário de João Wainer e Roberto T. Oliveira (61’37”/SP)

11h às 12h

- “Nossa História, Nossa Gente” Documentário produzido através do projeto “Tankalé
- Formação para o Auto Registro Audiovisual Quilombola” (9’/PE)
- “Salvaterra, Terra de Negro” Documentário de Priscilla Brasil (48’28/PA)

14h às 16h10

- “Noel Rosa: Poeta da Vila e do Povo” Documentário de Dacio Malta (130’/RJ)

16h30 às 17h45

- “A Propósito de Tristes Trópicos” Documentário de Jorge Bodanzky 46’27”/1991/SP
- “O Saber Que A Gente Sabe” Documentário de Andréa Borghi, Cristiane Derani e Homero Flávio 27’46”/2006/AM
Tempo Total: 1:14’13”

18h às 20h

Mesa: OLHAR SOBRE A AMAZÔNIA

Participantes

- Jorge Bodanzky - Fotógrafo e Cineasta
- Luiz Arnaldo Campos - Cineasta
- João de Jesus Paes Loureiro - Professor e Pesquisador

20h às 22h

- “O Custo do Progresso” Curta-experimental de Carlos Alessander (5’/Canaã dos Carajás)
- “Serra Pelada: A Lenda da Montanha de Ouro” Documentário de Victor Lopes (1:40’/RJ)

Postado por Holofote Virtual às 12:57

Recomende isto no Google

Nenhum comentário:

Postar um comentário

Links para esta postagem

Criar um link

Postagem mais recente • • • • • Página inicial • • • • • Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)

